



DIA 30 DE OUTUBRO MÊS DA LITERACIA EM SAÚDE

30

Mauer Gonçalves
Sócio da SPLS



A EDUCAÇÃO MÉDICA E A LITERACIA EM SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde definiu literacia em saúde como o “conjunto de competências cognitivas e sociais e a capacidade dos indivíduos para acederem à compreensão e ao uso da informação de forma a promover e manter uma boa saúde”.

Diversos estudos sugerem que a literacia em saúde desempenha um relevante papel na manutenção ou melhoria da condição de saúde e que pode ser um elemento de desigualdades em saúde. Os efeitos de adequados níveis de literacia em saúde incluem um melhor estado de saúde, o aumento do conhecimento em saúde, a utilização menos frequente dos serviços de saúde e a redução dos custos de cuidados de saúde.

A promoção da literacia de saúde tem o potencial de melhorar os resultados e a qualidade dos cuidados de saúde. Mas de forma a alcançar este desiderato, é crucial o envolvimento dos profissionais de saúde, na operacionalização de uma estratégia planeada de promoção de literacia em saúde.

É sabido que os médicos têm muitas limitações no que tange ao nível de competências comunicacionais. Deste modo, é imprescindível que as escolas médicas integrem nos seus Curricula disciplinas dedicadas à comunicação e relação com o utente. Importa também que os médicos invistam na sua formação ao longo da carreira, visando a melhoria das suas competências comunicacionais e a envolver os utentes no processo de tomada de decisão em saúde e a avaliar as suas preferências individuais.

